

## ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se, por videoconferência, a 67ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de abril deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Teixeira da Silva Junior (**Portos do Paraná**), Luiz Teixeira da Silva Junior (**APPA**), C.C. José Marcos Kascharowski (**Marinha do Brasil**), Primeiro-Tenente Adonis Batista da Silva (**Marinha do Brasil**), Daniela Dorneles (**ANISA**) e Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**); os representantes da classe empresarial: João Paulo Barbieri (**SIDOP**), João Ivano Marson (**ABTP**), Rividávia Simão (**ABTRA**) e Hemerson Costa (**SINDOP**); o representante da classe dos trabalhadores: Sandro Pereira (**FNP**); e os seguintes convidados: Carlos Eidam de Assis (**CONSAD-APPA**), Rodrigo Schmitt (**FECOMERCIO**), Nelson Costa (**SISTEMA OCEPAR**), João Arthur Mohr (**FIEP**), Manoel Jorge dos Santos Neto (**FETRANSPAR**), Argyris Ikononou (**SINDAPAR**) e Julio Verner Nadolny (**Paranaguá Pilots**).

**EXPEDIENTE: ITEM I)** O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 67ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II)** Após disponibilizada previamente aos membros do Conselho e não havendo objeções, foi aprovada a ata da 66ª Reunião Ordinária em seu teor integral. **ITEM III)** Não houve membros a serem empossados. **ITEM IV)** Não houve correspondência enviada para esta secretaria. **ITEM V) Informações Gerais.** O Sr. Presidente informou que serão retomadas a partir do mês de maio as reuniões presenciais conforme o Regimento do Conselho de Autoridade Portuária. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Sistemas de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações –VTMIS – Conceito e Porto de Paranaguá.** Com uso da palavra, o Superintendente de Governança da Portos do Paraná, Carlos Eidam de Assis, cumprimentou os conselheiros e os convidados. Em seguida, agradeceu pelo convite e apresentou os dois projetos de transformações digitais elaborados nos últimos anos junto a Fundación Valenciaport. Aproveitou o momento para convidar os atores e principais envolvidos da comunidade portuária a compartilharem suas opiniões e sugestões sobre o assunto. Dito isso, passou a palavra para o Diretor de Projetos da Fundación Valenciaport, Jonas Mendes, para apresentar os principais aspectos do projeto VTMIS. O Dir. Jonas Mendes demonstrou uma grande satisfação à vista dos projetos estimados no porto de Paranaguá e Antonina, pois há duas décadas a Fundación Valenciaport contribui no desafio de deixar a logística portuária mais competitiva e eficiente para as empresas e para os governos da América Latina. Em suas palavras, ficou feliz ao concluir a primeira etapa do projeto que desenhou o sistema PortCDM. O sistema executa a agilidade e a transparência na troca das informações operacionais portuárias tanto

para a comunidade quanto, principalmente, para a Autoridade Portuária. Destacou a importante decisão feita pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina em elevar a digitalização do sistema portuário para um patamar mais competitivo já adotado pelos maiores portos do mundo, assim como as boas práticas adotadas por esses portos. Em sequência, compartilhou por meio de software alguns dos principais serviços do Porto de Valência, da Espanha. Explicou que o porto de Valência há vinte anos criou uma estrutura dedicada a pesquisa aplicada, inovação e informação: a Fundación Valenciaport. A cada ano a empresa foi incentivada financeiramente para elevar o nível da comunidade portuária espanhola. A tecnologia de informação foi desenvolvida com diversos parceiros e obteve resultados para o porto de Valência. Em virtude disso, os portos de outros países da Europa se tornaram parceiros e hoje a Fundación Valenciaport trabalha com mais de 60 países. As áreas de conhecimentos abrangidos pelo Porto de Valência são: mercado marítimo e portuário, planificação e gestão portuária, logística portuária, transformação digital, sustentabilidade e transição energética, segurança e proteção e integração porto-cidade. Ademais, compartilhou o escopo do projeto que visa o controle do tráfego marítimo incluindo uso de radares, sistemas de captação de sinais AIS de navios e câmeras CCTV para elevar o nível de informação sobre as embarcações. Os objetivos propostos pela assessoria foram: 01) analisar e propor as especificações do sistema de gestão e controle do tráfego marítimo para a Portos do Paraná; e 02) definir, estabelecer e configurar os requisitos técnicos para a integração automatizada e em tempo real da plataforma PortCDM implementada na Portos do Paraná com o desenho proposto para os sistemas LPS e VTMS. Os próximos estudos envolvem três atividades previstas para ocorrerem nos oito primeiros meses deste ano: atividade 1 envolve o estudo de necessidades do VTMS; atividade 2 envolve a proposta e desenho do VTMS da Portos do Paraná; e atividade 3 envolve o estudo dos requisitos para a integração do VTMS. O convidado Julio Verner, Diretor Presidente da Paranaguá Pilots, perguntou quantos navios são movimentados por dia no Porto de Valência e pediu para esclarecer a necessidade da implementação do VTMS na Portos do Paraná, acrescentando que o porto de Paranaguá não tem uma movimentação expressiva de navios para um sistema complexo como o VTMS. Em resposta, o Dir. Jonas Mendes elogiou a questão esclarecendo que o Porto de Valência movimenta cinquenta navios por dia. O foco da transformação digital é a integração de sistemas que possam apoiar a Autoridade Portuária nas informações sobre o tráfego marítimo de Paranaguá e Antonina. O sistema VTMS fará apoio a integração de sistemas juntos à comunidade portuária e à Autoridade Portuária. Essa integração será de tecnologias anteriores não tão avançadas, mas que ainda são utilizados pela comunidade. Hoje a Autoridade Portuária do Paraná não tem banco de dados para as tomadas de decisões. A visibilidade da informação é muito importante para a gestão portuária. Com a palavra, Julio Verner disse precisar de entendimento melhor na implantação do sistema VTMS, pois atualmente a Praticagem tem gerenciado bem o tráfego marítimo nos portos. Acrescentou que, para atender a necessidade de dados da Portos do Paraná, o compartilhamento pode ser feito de maneira mais célere entre as partes. Dito isso, convidou a Autoridade Portuária e a

Fundación Valenciaport para uma reunião. Dir. Jonas Mendes agradeceu o convite acrescentando que a Praticagem é importante para a continuação do projeto. O Diretor Presidente da Portos do Paraná, e conselheiro, Luiz Fernando Garcia da Silva, reforçou a importância do assunto tratado, reconhecendo que a Praticagem faz papel muito bem feito na comunidade portuária e sempre com decisões colaborativas. A consultoria do projeto abre caminhos para as tomadas de decisões frisando a construção entre as partes, pois nunca é tomada de forma isolada. Gerson Zanetti, representante da Receita Federal e conselheiro, perguntou se o Port Community System tem a comunicação semelhante com o sistema proposto. Em resposta, a comunicação PCS não dispõe da mesma funcionalidade do VTMS. O PCS recebe as informações da comunidade portuária e distribui para quem a solicitar. Já o VTMS faz a gestão do tráfico da informação e seu papel é gerar dados para alimentar outras plataformas. Exemplo citado: se o VTMS tiver dados sobre a situação de um navio, ou sobre a operação, vai de forma automática para a plataforma da comunidade portuária. **ITEM VII) Apresentação – Acesso terrestre do Porto de Paranaguá/PR, interação dos modais rodoviário e ferroviários.** O Diretor Presidente da Portos do Paraná, e conselheiro, Luiz Fernando Garcia da Silva atendeu ao convite, saudou a todos e, em seguida, iniciou a apresentação comentando acerca da interação dos modais rodoviário e ferroviário e a corrente transição de cargas pela via férrea em horários de pico no município de Paranaguá. Uma das soluções esperadas para evitar os congestionamentos virá com a conclusão da obra do novo Moegão, pois a obra tem em uma das propostas o descongestionamento das manobras, principalmente, no corredor de exportação leste de trem. O tempo de passagem dos trens será reduzido com o início das atividades. Atualmente existem vinte e sete passagens de níveis na via férrea, contudo, os níveis serão reduzidos para cinco após a obra. Há cerca de um mês ocorreu uma reunião em São Paulo com o diretor da Rumo e a alta administração para tratar a questão dos congestionamentos causados em decorrência das longas manobras realizadas em horários de maior transição dos usuários pelas vias rodoviárias. Nessa ocasião, foi proposto para a empresa Rumo o padrão da eficiência nas atividades. A Rumo justificou que quando há maior intensidade da circulação da população pelas vias rodoviárias ocorrem as trocas de turnos e, por isso, ocorrem as manobras. Nesse sentido, o horário foi reajustado e há cerca de uma semana foi possível ver os resultados do acordo. Todavia, a situação apenas será solucionada com o fim das obras. Até lá as manobras continuarão ocorrendo em horários de menor fluxo nas vias rodoviárias. **ITEM VIII) Relatório anual – Autoridade Portuária.** O Diretor de Operações Portuárias, e conselheiro, Luiz Teixeira da Silva, apresentou o relatório operacional referente ao período trimestral deste ano nos portos. As operações de açúcar (granel e ensacado) obteve o total de 120 mil toneladas movimentadas no mês de março e o total de 595 mil toneladas no primeiro trimestre. No ano anterior a movimentação desse segmento acumulou o total de 840 mil toneladas no mesmo período, ocorreu 29% de decréscimo na comparação entre os períodos do primeiro trimestre de 2021 e 2022. No segmento de cereais de origem vegetal também foi registrado decréscimo de 17% nas movimentações, foram 130 mil toneladas movimentadas no mês de março

deste ano contra 156 mil toneladas no mês do ano anterior. As movimentações de fertilizante nos portos de Paranaguá e Antonina ultrapassaram 3 milhões de toneladas crescendo em 26% na comparação ao mesmo período do ano anterior. A exportação de granéis sólidos registrou 2,98 milhões de toneladas movimentadas e acumulou 5,6 milhões neste ano. O crescimento na exportação desse segmento foi de 13%. As movimentações de cargas gerais de contêineres registraram crescimentos de 4% na exportação e 3% na importação. Já a movimentação geral de veículos registrou decréscimo de 40%. O terminal de Antonina registrou na exportação de açúcar, farelo, fertilizante e carga geral acréscimo de 118% nas movimentações atingindo 377 mil toneladas em 2022 contra 173 mil toneladas em 2021. Nos granéis líquidos também foi registrado acréscimo de 25% na exportação. Foram de 390 mil toneladas movimentadas em 2021 contra 480 mil toneladas movimentadas em 2022. Apresentou decréscimo de 2% na soma de importação e exportação na movimentação total de granéis líquidos pelo píer público e da Cattalini. **ITEM IX) Reuniões do CONSAD.** O conselheiro do CONSAD, Carlos Eidam de Assis, apresentou os assuntos da última reunião do Conselho de Administração. Foram apresentados os relatórios operacionais e os relatórios financeiros da empresa. Destacou as pautas estratégicas discutidas, sendo a transformação digital uma das pautas que mostrou boas perspectivas para a Portos do Paraná. Foram deliberadas as obras e as contratações específicas dos projetos estruturantes. Por último, foi instaurado o procedimento licitatório para contratação de empresa especializada na elaboração do projeto executivo e na execução da iluminação para a faixa portuária. **ITEM X) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve assuntos gerais a tratar. **ITEM XI) Comunicados Finais.** Sem mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião e solicitou a lavratura da presente Ata.